

‘New York Times’ sugere que FH aja rapidamente

Editorial diz que é necessário tomar ‘medidas impopulares’

• O “New York Times” comentou ontem, em editorial, que o presidente Fernando Henrique Cardoso tem pouco tempo para sabotear a vitória no primeiro turno. “Ele precisa dar passos rápidos e impopulares para salvar a economia”, disse o jornal. Segundo o “New York Times”, os brasileiros votaram nele por acreditarem mais em sua política econômica do que na de Lula — que, disse o jornal, defendeu uma economia mais fechada, considerada pelos brasileiros bem intencionada, mas fora da realidade.

O “New York Times” lembrou o sucesso do Plano Real e a vinculação do real ao dólar, permitindo que o real se desvalorizasse 7% ao ano. “Infelizmente, parece que a taxa de desvalorização não foi suficiente para manter a realidade econômica de pé. O Brasil teve déficit comercial grande e também grande déficit orçamentário. Agora, com os mercados amedrontados, seus débitos se tornam cruciais. Mais de US\$ 300 milhões por dia fogem do país, apesar dos juros de 40%, o que estancou o crescimento econômico.”

Para o jornal, Congresso deve simplificar os impostos

“O Congresso precisa simplificar impostos e melhorar a coleta de Imposto de Renda — o que é especialmente crucial porque esses impostos virão de pessoas ricas, num país com uma das distribuições de renda mais desiguais do mundo.” O Brasil precisa controlar gastos, principalmente com pensões, e pôr as finanças em ordem, “o que será doloroso, mas não tão doloroso quanto um colapso econômico.”

Para o “New York Times”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) deveria acalmar os investidores, estancando “a hemorragia das reservas brasileiras”. Mas isso de acordo com as reformas. E pouco provável, disse o jornal, que a comunidade internacional tenha dinheiro suficiente para apoiar o real para sempre. “Provavelmente, o real finalmente vai desvalorizar”, disse. Ao final, o jornal concluiu: “Há boas razões para o mundo ajudar o Brasil, mas o Brasil precisa também lidar com seus problemas.” ■